


ADENOCARCINOMA MESONÉFRICO-SÍMILE DO OVÁRIO: UM RELATO DE CASO

MESONEPHRIC ADENOCARCINOMA-LIKE OF THE OVARY: A CASE REPORT

ADENOCARCINOMA MESONÉFRICO DE OVARIO: INFORME DE UN CASO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-153>

Data de submissão: 14/10/2025

Data de publicação: 14/11/2025

Amanda Samora Gobbi

Residente em Clínica Médica

Instituição: Hospital Rio Doce – Espírito Santo

E-mail: amandasgobbi@hotmail.com

Orcid: 0009-0003-6221-2172

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0898123175961383>

Lara de Oliveira Fernandes

Residente em Clínica Médica

Instituição: Hospital Rio Doce – Espírito Santo

E-mail: larafernandes9919@gmail.com

Orcid: 0009-0008-6841-1355

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5688173428655385>

Guilherme Biancardi Augusto Fernandes

Especialista em Clínica Médica e em Oncologia Clínica

Instituição: Hospital Rio Doce - Espírito Santo

E-mail: guibaf23@hotmail.com

Orcid: 0009-0007-6043-7131

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1855578096915243>

RESUMO

Objetivo: Relatar um caso de adenocarcinoma mesonéfrico-símile do ovário, neoplasia rara e de diagnóstico desafiador devido à sua semelhança morfológica com outros carcinomas ovarianos. **Caso:** Paciente de 57 anos, com dor pélvica intermitente, foi submetida a exames de imagem (ultrassonografia e ressonância magnética) e biópsias, seguidas de avaliação histopatológica e imuno-histoquímica, que confirmaram o diagnóstico de adenocarcinoma mesonéfrico-símile do ovário. A paciente foi tratada cirurgicamente com ooforectomia, histerectomia total abdominal e linfadenectomia pélvica. **Conclusão:** O caso evidencia a importância do reconhecimento dessa entidade tumoral rara e da abordagem multidisciplinar para diagnóstico preciso e manejo adequado, visando melhor prognóstico e controle da doença.

Palavras-chave: Neoplasias do Ovário. Adenocarcinoma. Diagnóstico Diferencial. Imuno-histoquímica.

ABSTRACT

Objective: To report a case of mesonephric-like adenocarcinoma of the ovary, a rare neoplasm with a challenging diagnosis due to its morphological similarity to other ovarian carcinomas. **Case:** A 57-year-old woman presented with intermittent pelvic pain and underwent imaging studies (ultrasonography and magnetic resonance imaging) and biopsies. Histopathological and immunohistochemical analyses confirmed the diagnosis of mesonephric-like adenocarcinoma of the ovary. The patient underwent surgical treatment with oophorectomy, total abdominal hysterectomy, and pelvic lymphadenectomy. **Conclusion:** This case highlights the importance of recognizing this rare tumor entity and adopting a multidisciplinary approach for accurate diagnosis and appropriate management, aiming at improved prognosis and disease control.

Keywords: Ovarian Neoplasms. Adenocarcinoma. Differential Diagnosis. Immunohistochemistry.

RESUMEN

Objetivo: Presentar un caso de adenocarcinoma de ovario de tipo mesonéfrico, una neoplasia poco frecuente cuyo diagnóstico resulta complejo debido a su similitud morfológica con otros carcinomas ováricos. **Caso clínico:** Paciente de 57 años con dolor pélvico intermitente. Se le realizaron estudios de imagen (ecografía y resonancia magnética) y biopsias, seguidas de evaluación histopatológica e inmunohistoquímica, que confirmó el diagnóstico de adenocarcinoma de ovario de tipo mesonéfrico. La paciente fue tratada quirúrgicamente mediante ooforectomía, histerectomía abdominal total y linfadenectomía pélvica. **Conclusión:** Este caso subraya la importancia de reconocer esta entidad tumoral poco frecuente y del abordaje multidisciplinario para un diagnóstico preciso y un tratamiento adecuado, con el objetivo de lograr un mejor pronóstico y control de la enfermedad.

Palabras clave: Neoplasias Ováricas. Adenocarcinoma. Diagnóstico Diferencial. Inmunohistoquímica.

1 INTRODUÇÃO

O adenocarcinoma mesonéfrico-símile do ovário é uma neoplasia rara, que possui características histológicas que imitam o adenocarcinoma mesonéfrico. Esse tumor geralmente é diagnosticado em mulheres no período pós-menopausa, e pode ser confundido com outros tipos de tumores ovarianos. Seu diagnóstico definitivo depende de uma combinação de exames clínicos, de imagem e histopatológico, sendo fundamental o uso da imuno-histoquímica para confirmar a origem do tumor. Embora o tratamento padrão seja a abordagem cirúrgica, o prognóstico desses pacientes é variável e depende do estágio da doença e da resposta ao tratamento.

2 RELATO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 57 anos, professora, com histórico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), G2P1C1, sem histórico de tabagismo ou etilismo. A paciente relatou que realizava exames de rotina anuais e se encontrava em menopausa há 5 anos, negando uso de terapia de reposição hormonal. Em relação ao histórico familiar, referiu que seu avô materno havia sido diagnosticado com melanoma e posteriormente faleceu por infarto agudo do miocárdio (IAM).

A paciente procurou atendimento médico devido a dor pélvica intermitente, que gerava preocupação. Para investigar a causa, foram solicitados exames de imagem. Primeiramente, a ultrassonografia (USG) de abdome total e a USG transvaginal revelaram uma formação expansiva heterogênea ocupando toda a pelve, de provável origem anexial. Em seguida, foi realizada uma radiografia de tórax, que não mostrou evidência de doença em parênquima pulmonar. Foi realizada também uma ressonância magnética da pelve, que identificou uma massa pélvica de 17 x 14 cm, com origem presumida no ovário esquerdo.

Diante desses achados, foi iniciado acompanhamento oncológico, com solicitação de biópsias, que foram coletadas para definição diagnóstica. A citologia oncótica do líquido peritoneal, realizada em 25/11/2024, apresentou escassas células mesoteliais isoladas, sem atipias, além de histiócitos e leucócitos em meio a fibrina. O exame histopatológico do útero e anexos, realizado na mesma data, revelou um quadro morfológico compatível com adenocarcinoma mesonéfrico-símile do ovário. A confirmação diagnóstica foi obtida por meio do estudo imuno-histoquímico, realizado em 11/12/2024, que corroborou a presença do adenocarcinoma mesonéfrico-símile do ovário.

O diagnóstico definitivo levou à decisão de realizar tratamento cirúrgico, com a indicação de ooforectomia, histerectomia total abdominal (HTA) e linfadenectomia pélvica (LFN), visando o controle da doença.

3 DISCUSSÃO

O adenocarcinoma mesonéfrico-símile (AMS) do ovário é uma entidade extremamente rara, com apenas cerca de 20 casos relatados na literatura médica até o momento [1,2]. Essa neoplasia foi reconhecida como subtipo distinto na classificação de 2020 da Organização Mundial da Saúde (OMS) para tumores ginecológicos, sendo caracterizada por sua semelhança morfológica e imunofenotípica com o adenocarcinoma mesonéfrico do colo uterino, embora sua origem mais provável seja o epitélio Mülleriano [1,3].

Devido à sua raridade, o conhecimento atual sobre o AMS ovariano baseia-se em séries de casos e relatos isolados, o que torna seu diagnóstico um desafio clínico e histopatológico. Os sintomas são inespecíficos, e geralmente envolvem dor abdominal ou pélvica, distensão e, ocasionalmente, sangramento vaginal. No caso apresentado, a paciente procurou atendimento por dor pélvica intermitente, sendo identificada uma massa anexial de grandes dimensões — uma manifestação compatível com os poucos casos descritos até o momento [1,4].

O diagnóstico definitivo depende do exame histopatológico e, principalmente, do painel imuno-histoquímico, que permite distinguir o AMS de outras neoplasias epiteliais do ovário, como o carcinoma seroso ou o endometriode. O perfil imunohistoquímico típico inclui positividade para GATA3, TTF1, CD10 e negatividade para receptores de estrogênio e progesterona, além de p16 em padrão focal e p53 do tipo selvagem [2,4].

Estudos moleculares sugerem que o AMS do ovário compartilha mutações comuns com tumores Müllerianos, especialmente alterações em KRAS (com predomínio das variantes G12V e G12D), PIK3CA, ARID1A e PTEN, reforçando a hipótese de origem Mülleriana com diferenciação mesonéfrica [2,3]. Essas alterações também têm implicações terapêuticas, sugerindo a possibilidade de intervenções com terapias-alvo no futuro.

O tratamento padrão envolve cirurgia citorrredutora com histerectomia total, salpingo-ooforectomia bilateral e linfadenectomia, sendo muitas vezes complementado por quimioterapia baseada em platina (carboplatina e paclitaxel) [1,4]. No caso apresentado, essa abordagem foi adotada, alinhando-se às recomendações disponíveis, embora não existam diretrizes específicas estabelecidas para esse subtipo tumoral.

O prognóstico do AMS do ovário ainda é incerto devido ao número limitado de casos, mas relatos indicam comportamento agressivo, com risco significativo de recidiva, inclusive em estágios iniciais. Assila et al. [5], por exemplo, relataram recidiva metastática precoce em uma paciente com estadiamento IA submetida apenas a tratamento cirúrgico, sem quimioterapia adjuvante. Isso reforça a importância do tratamento multimodal e do acompanhamento rigoroso.

Em virtude de sua raridade, a descrição de novos casos, como o aqui apresentado, é fundamental para a ampliação do conhecimento sobre a apresentação clínica, o comportamento biológico e as melhores estratégias terapêuticas para o AMS do ovário.

4 CONCLUSÃO

O adenocarcinoma mesonéfrico-símile do ovário é uma neoplasia rara, mas com características clínicas e histológicas que permitem seu diagnóstico preciso por meio de exames adequados, como histopatologia e imuno-histoquímica. A abordagem multidisciplinar, com ênfase na cirurgia radical, é essencial para o tratamento eficaz e controle da doença. Este caso clínico reforça a importância da vigilância e diagnóstico precoce, uma vez que o prognóstico está intimamente relacionado ao estágio da doença no momento da detecção.

REFERÊNCIAS

1. YANG, Y. et al. Mesonephric-like adenocarcinoma of the ovary. *Journal of Ovarian Research*, [S.l.], v. 17, p. 83, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13048-024-01383-7>. Acesso em: 16 jul. 2025.
2. KOH, H. H.; PARK, E.; KIM, H.-S. Mesonephric-like adenocarcinoma of the ovary: clinicopathological and molecular characteristics. *Diagnostics, Basel*, v. 12, n. 2, p. 326, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/diagnostics12020326>. Acesso em: 16 jul. 2025.
3. MEZZAPESA, Francesco et al. Mesonephric-like adenocarcinoma of the ovary: features of a rare and aggressive entity associated with endometriosis. *International Journal of Gynecological Cancer*, [S.l.], v. 35, n. 7, p. 101990, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijgc.2025.101990>. Acesso em: 16 jul. 2025.
4. ASSILA, Saad; KHMOU, Mouna; MAHDI, Youssef; EL KHANNOUSSI, Basma. Mesonephric-like adenocarcinoma of the ovary: a case study. *Journal of Surgical Case Reports*, [S.l.], v. 2025, n. 1, rjaf025, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/jscr/rjaf025>. Acesso em: 16 jul. 2025.